

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 6 de dezembro de 1997

Diretor: Inácio José de Paula * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 01 * Nº 03 * R\$ 1,00

É grande a expectativa da população em torno das mudanças que ocorrerão no Hospital após o dia 15

Hospital é devolvido para a Prefeitura

A Prefeitura de Silvânia reassume o comando do Hospital Dr. João Ramos a partir do próximo dia 15 de dezembro e algumas interrogações pairam no ar. A população, sobretudo aqueles que formam a camada mais sofrida da sociedade, vive a expectativa de que o acesso a atendimento médico na cidade possa ser facilitado; outros setores temem que o hospital se torne mais um peso nos já sobrecarregados ombros do município, trazendo mais dificuldades financeiras para os cofres da prefeitura; por outro lado, na administração municipal prevalece a confiança de que um bom serviço vai ser prestado à comunidade.

A equipe da Prefeitura preferiu assumir uma postura de não falar mais a respeito do assunto enquanto não assumir o comando do Hospital e isso aumenta as especulações.

(Leia mais sobre esse assunto na página 3.)

*Fachada do
Hospital Dr.
João
Ramos: a
população
ganha ou
perde com
essa
mudança?*



Dragas sob a mira da fiscalização

Em reunião realizada no último dia 18, no Espaço Cultural Juvenal Tavares, o Ministério Público informou que vai intensificar a fiscalização em cima do funcionamento das dragas instaladas no município.

Convocada pelo Promotor de Justiça da Comarca de Silvânia, Dr. Divino de Melo, a reunião levou inúmeras pessoas ao Espaço Cultural, principalmente proprietários de dragas. Estiveram presentes e fizeram uso da palavra autoridades e componentes do Conselho Municipal do Meio Ambiente.

Falando sobre a intensificação da fiscalização, o Promotor, Dr. Divino, lembrou da necessidade de que seja cumprido, por parte dos proprietários, o PCA - Plano de Conservação Ambiental - que todos fazem quando vão retirar a licença para funcionamento da draga. Informou também que quem não tiver feito a averbação da reserva legal não vai ter renovada a sua licença.

Dinheiro falso em circulação na cidade

A primeira delas foi recolhida no dia 8 de novembro num estabelecimento comercial na periferia da cidade. Era uma nota de cinquenta reais - falsa. Depois dela pelo menos mais quatro já foram recolhidas - três de cinquenta e uma de dez reais - duas delas esta semana.

Só o primeiro caso registrou ocorrência na Delegacia de Polícia local. Trata-se de uma falsificação grosseira, que uma análise mais detida identifica.

O processo consiste em descolorir uma nota de um real e depois imprimi-la com outro

A presidente do Conselho, Regina Marta Lima, informou que um levantamento preliminar e extra-oficial chegou à estimativa de que algo em torno de 300 caminhões de areia são extraídos do município por dia - isso mesmo: 300 caminhões de areia a cada dia.

É claro que se trata de algo muito necessário mas, será que tanta areia sendo retirada não compromete o meio ambiente? A Femago afirma que se tantas licenças - são 75 dragas em funcionamento no município -, se tantas licenças são liberadas é porque os rios comportam. A afirmação parece duvidosa. Por isso, o Conselho solicitou à Femago que realize um estudo científico para ver se o município comporta tantas dragas.

O assunto é mais sério do que se imagina. Basta ver as alterações malucas que o tempo tem apresentado pelo mundo afora para se conscientizar de que com o meio ambiente não se brinca.

valor. Permanece a marca d'água - esse o principal elemento que confunde as vítimas.

A primeira nota apreendida na cidade apresenta-se como uma falsificação realmente grosseira - o corte da nota é irregular e a textura do papel é diferente, mais áspera, o que deve acontecer em virtude da nova impressão.

Por tudo isso recomenda-se cuidado. O prejuízo é todo de quem recebe o dinheiro falso, já que a nota é apreendida e remetida para o Banco Central, que emite o seu parecer - mas o dinheiro mesmo, esse não volta.

Semana de Tecnologia Agropecuária

Evento reúne mais de cem produtores rurais em cursos de ótimo aproveitamento. **Pág. 6.**

Prefeita do Passa Quatro tem mandato cassado

Irmã Célia deve deixar o cargo acusada de abuso de poder econômico. **Pág.**

Personagem

A Voz inaugura uma nova coluna, Personagem. Espaço reservado para falar da gente que faz a nossa História. **Pág. 9.**

PROINF - técnicos iniciam aplicação de questionários

Programa vai trabalhar com 220 proprietários rurais no município. **Pág. 12.**

A Voznotícias

Página 2 * Silvânia, dezembro de 1997

Depois de menos de um ano de mandato prefeita tem cargo ameaçado Justiça determina que prefeita do Passa Quatro deixe o cargo

Ela causou verdadeira sensação quando se lançou candidata. Afinal, religiosa, teve de obter autorização do bispo para poder disputar a eleição. Depois de vencida a batalha das urnas então é que ela ganhou notoriedade, chegando inclusive a ser entrevistada no *talk show* Jô Soares Onze e Meia, do SBT.

Filiada ao Partido dos Trabalhadores, freira ligada à ala social da Igreja Católica, Irmã Célia Cândida Rocha parecia ter todos os ingredientes para despontar para uma promissora carreira política. O tempo parece que vai se encarregando de transformar essa promessa em decepção.

Na cidade é grande a insatisfação popular com seu governo, já que nenhuma obra ou projeto de peso foi sequer lançado. Não bastasse isso, a prefeita ainda vive uma certa crise com a Câmara Municipal, o que tumultua ainda mais seu governo.

O pior, no entanto, veio com um despacho do Juiz da 31ª zona eleitoral, Dr. Osvaldo Resende

e Silva, que no último dia 28 - conforme matéria publicada no jornal O Popular, de Goiânia, determinou que seja cassado o mandato da prefeita.

Irmã Célia responde a três processos. No principal deles ela é acusada de abuso de poder econômico com compra de votos. Na acusação consta, entre outras coisas, que foram feitas mais de mil e trezentas requisições doando materiais de construção para eleitores. Como a diferença de votos na eleição passaquatroense foi pequena, o Juiz concluiu que a compra de votos realmente alterou o resultado do pleito.

Não nos foi possível apurar nada junto ao Cartório eleitoral da 31ª zona já que, segundo nos informaram, se trata de processo sigiloso. Sabe-se, porém, que a prefeita vai entrar com recurso e isso pode retardar sua saída. Contudo, parece certo que a cassação do mandato se efetive. Neste caso, deve assumir o segundo colocado na eleição, Elson Gonçalves de Oliveira, primeiro prefeito da cidade.

Ainda indefinido o início das aulas em 98

A Secretaria Estadual de Educação divulgou neste semana o calendário escolar para o ano que vem. De acordo com ele, as aulas devem se iniciar no dia 19 de janeiro e terminar em 10 de dezembro.

Diretores das escolas estaduais da cidade estiveram reunidos ontem, dia 5, juntamente com a Secretária de Educação do município, Kátia Brenner, e decidiram propor um outro calendário. Pela proposta deles as aulas começariam no dia 26, terminando também no dia 10 de dezembro. Para repor os dias que ficariam faltando, seriam dadas aulas aos sábados - todo último sábado de cada mês, apenas no primeiro semestre. A chefe do Departamento Pedagógico da Delegacia de Educação de Silvânia, Eliete da Graça Correa, presente à reunião de ontem, orientou-os para que fizessem um documento para ser encaminhado à Secretaria em Goiânia, comunicando a alteração. Ocorre, porém, que ao se comunicar com o setor de inspeção da Secretaria, em Goiânia, Eliete obteve a informação de que aquele setor não abre mão de que as aulas comecem mesmo no dia 19.

As escolas conveniadas - Anchieta, Auxiliadora e Aprendizado - têm mais autonomia e podem alterar o calendário. O Instituto já anunciou que iniciará as aulas no dia 2 de fevereiro.

Laboratório Dom Bosco

Dr.^a Sebastiana de Fátima da Cunha

CRF 5 nº 1892

Participamos do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ)

Exames: Parasitologia, Hematologia, Bioquímica e Imunologia

Fone: (062) 332-1443

Temos Convênios: IPASGO, SGH, CASBEG, CAEM E CASSI

Av. Dom Bosco, 1121 - Centro - Silvânia - Goiás

PICA-PAU MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cimento, Amianto, Ferragens, Tubos e Conexões, Materiais Elétricos, Louças, Metais Sanitários, Tintas, etc.

Fone: (062) 332-1538

Av. Dom Bosco, 1137 - Centro - Silvânia-GO

SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

Agora também em Vianópolis

Neste fim de ano faça suas compras com economia. Compre no Ideal.

☎ 332-1478

Rua 24 de outubro, 32
Silvânia - GO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

Rua Felismino Viana, 75
Vianópolis - GO

CLASSIFICADOS

VENDE-SE: um jogo de mesa com 4 cadeiras; uma caixa para enxoval com duas gavetas e uma sobre-grade para camioneta. Preços a combinar. Falar com Líbia, fone 332-16.50.

VENDE-SE uma casa de 98 m², com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, piso de cerâmica, telha plan, lajotada, lote murado, já averbada. Rua 8, Bairro N. S. de Fátima. Tratar: fone 332-1559

VENDE-SE uma casa na Rua 13 de Maio, próximo ao Moisés Santana, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e um cômodo comercial. Tratar pelo fone 332-1169.

VENDE-SE um terreno de um alqueire, localizado a cerca de três quilômetros da cidade, próximo ao bairro São Sebastião. Tratar: fone 281-4186.

ESTAMPAM-SE camisetas. Serviço personalizado com fotos. Trabalho de alta qualidade por preço acessível. Contatos: fone 332-1473.

NÚMEROS EM DESTAQUE

75

É o número de dragas em funcionamento no município de Silvânia atualmente.

174

pessoas participaram dos cursos realizados durante a Semana de Tecnologia Agropecuária

O município de Silvânia possui

32

associações de pequenos produtores rurais filiadas à Central de Associações.

BURITY PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA

Comércio varejista de adubos, sal mineral, rações, farelos, medicamentos veterinários, inseticidas, utilidades para fazendas e artigos de caça e pesca.

Fone: (062) 332-1655

Rua Cel. Vicente Miguel, 3 - Centro - Silvânia - GO

Prefeitura assume hospital dia 15

Trata-se de um caso antigo, difícil até de se precisar como começou. Resumindo os últimos acontecimentos, pode-se lembrar que o Hospital, reformado e ampliado na administração passada, foi entregue a uma empresa particular - a Silvânia Serviços Médicos Hospitalares Ltda. - para ser administrado. Ao assumir o governo este ano, o prefeito João Caixeta entrou com mandado na justiça pedindo a reintegração de posse, ou seja, que o hospital fosse devolvido à prefeitura. Depois de algumas idas e vindas, a prefeitura assinou um termo desistindo das ações de reintegração de posse, despejo e execução forçada e interpelação judicial proposta contra a Empresa e esta, por outro lado, desiste do recurso de agravo e instrumento proposto no Tribunal de Justiça do Estado e se comprometeu a entregar voluntariamente o Hospital à prefeitura no dia 15 de dezembro.

Em conversa com nossa reportagem, o Dr. Jorge Ricardo de Resende Chadud afirmou que a Empresa realmente deixa o Hospital no dia 15 e que os médicos levarão os equipamentos que lhes pertencem. Dr. Jorge acredita que não ha-

verá transtornos maiores já que o equipamento que sairá é: aparelho de raios-X, eletrocardiograma e de aerosol. Segundo ele, permanecerão no Hospital equipamentos mais essenciais como a sala de cirurgia, camas, maca, estufa e incubadeira. Sobre a possibilidade de um acordo para que os médicos continuassem atuando no local, ele diz que não houve nenhum contato nesse sentido.

Procuramos conversar também com a equipe da Prefeitura mas a Secretária Municipal de Saúde, Maria Aparecida Ramos declarou que eles já têm tudo preparado para assumir o Hospital mas que não vão divulgar nada antes do dia 15. Na opinião dela já houve muito bate-boca e a melhor postura agora é a do silêncio.

Informações extra-oficiais indicam que estaria se estudando a criação de uma fundação para cuidar da administração do hospital mas, por enquanto, nada há de concreto e, pelo que se sabe, a partir do dia 15 o Hospital passa para a Prefeitura e todo atendimento passa a ser gratuito. A questão é saber-se se o município tem condições de bancar a despesa oferecendo um serviço de qualidade.

Caixa prepara mudança de endereço

A Caixa Econômica Federal consolida sua posição de destaque entre as instituições financeiras que atuam na cidade mudando suas instalações para uma nova sede.

Em janeiro próximo têm início os serviços de reforma e adaptação das futuras instalações na Praça Dr. Joaquim Felix, quase ao lado da Igreja Matriz, onde atualmente está a Casa Ramos Tecidos que está construindo nova sede ao lado da atual.

A mudança, de acordo com o gerente da agência, Sebastião Caetano de Souza, tem por objetivo oferecer maior funcionalidade ao Banco, incluindo mais conforto para os clientes. "Estaremos num prédio maior, com 290m² e que oferece vantagens até para estacionamento dos clientes" - explica Sebastião, um silvaniense que pôs seu dinamismo a serviço da Caixa.

As novas instalações representam um investimento que demonstra a confiança da empresa no mercado silvaniense. Tudo isso

vem coroar o bom desempenho que a agência tem apresentado nos últimos meses.

Em visita à cidade no último dia 26, o Superintendente de Negócios da Caixa, Clóvis de Oliveira, anunciou publicamente a mudança das instalações e reafirmou a disposição da empresa de continuar se fazendo presente na vida da comunidade, estimulando seu desenvolvimento nos mais variados setores. Essa disposição é da maior importância, sobretudo se constatarmos que, no aspecto cultural, para citar apenas um exemplo, o que aconteceu em termos de eventos nos últimos 12 meses teve a iniciativa ou o patrocínio da Caixa.

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



Computadores - Impressoras - Suprimentos
Assistência Técnica - Treinamento
Desenvolvimento de Sistemas e Programas Específicos
Instalação de Rede de computadores
Informatização de empresas, escritórios e residências
Digitalização de imagens - Editoração eletrônica
Internet

Financiamos computadores em até 24 meses

Praça Dom Bosco, nº 54 Fone (062) 332-1208
Fax (062) 332-1131

1º Encontro de Cowboys em Silvânia

Acontecerá no dia 20/12, às 22h, no Atenas com animação da **Banda Tennessee**.

9h - Grande Desfile de Cavaleiros (inscrições com Valdeci, no João de Barro).

Promoção: Laura Neves, Flávia Neves e Lydyanny Souza.

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

☎ **332-1288**

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

**Leia e
assine**

A Voz Jornal

Informação para o presente,
registro para a História.

☎ **332-1559**

ESTOFADOS
Vila Boa

RUA 09 DE JULHO, 67 - PARK RES. ANCHIETA - SILVÂNIA-GO

Sofás em tecidos de várias estampas, espuma D-23, que é resistente e confortável, madeira de ótima qualidade acabamento fino e muito, muito bonitos.

Fone: (062) 332-1530

Editorial

Progresso é Participação

Existem algumas frases feitas que, de tão usadas, vão se gastando e desgastando - e acabam por perder o sentido essencial. A verdade é que juntar palavras e passá-las ao papel é fácil, mas o mesmo não se pode dizer de juntar palavras e passar à ação correspondente.

Uma série de *out-doors* está distribuída pela cidade e uma frase há em todos eles: Participação é progresso, o *slogan* do Projeto Silvânia 2000. Bonito o *slogan* como são bonitos também os *out-doors*. A grande questão é: e a idéia que a frase encerra, estará sendo levada a sério?

Não é fácil mas aqueles que verdadeiramente amem sua cidade, o estado, o país ou mesmo qualquer outra instituição a que estejam vinculados têm de fazer a distinção entre a instituição em si e as pessoas que a governam. Posso até não gostar de Fernando Henrique Cardoso, por exemplo, mas vou lutar para que o Brasil avance.

Trazendo para um âmbito mais próximo: a questão não é gostar ou não gostar do prefeito enquanto pessoa ou de sua equipe de auxiliares, mas gostar ou não de Silvânia. Não interessa quem esteja à frente do governo e sim o que essa pessoa quer fazer por ela, a cidade - se é algo bom, eu não posso deixar de apoiar só porque é "fulano", do partido "tal". Da mesma forma, se é algo ruim, eu não vou me calar e apoiar simplesmente por se tratar de "meu amigo sicrano" ou por ser ele do "meu partido". A afirmação é válida para a população como um todo e para os políticos em particular.

Tem coisas que o cidadão sozinho não pode resolver - acione-se, então, o poder público; por outro lado, há coisas que não compete à administração municipal fazer - aja a população.

Questão da limpeza da cidade, por exemplo. É preciso que a Prefeitura tenha o seu esquema de coleta de lixo e que a população esteja informada sobre ele. O sistema existe? Existe. Funciona? Quem tem de fiscalizar é o povo. Agora, fiscalizar com critério, bom senso. Se o cidadão deixa o mato crescer na sua propriedade não pode reclamar que a Prefeitura "não capina a cidade"; ou se joga entulhos em qualquer lugar e não avisa o setor encarregado pela coleta de lixo, depois não pode reclamar das bocas de lobo entupidas ou "da sujeira em que está a cidade".

Já pensou se cada cidadão cuidasse da limpeza da sua calçada, do seu jardim, do seu lote, da aparência da sua casa, o quanto a nossa cidade seria mais bonita? O que não faz sentido é deixar de fazer essas coisas porque "eu não gosto do João".

Isso é apenas um exemplo de participação que gera progresso - e não há realmente progresso sem participação.

SÚMULA novembro

02 - Cerca de sessenta cães são recolhidos na cidade pela carrocinha do Centro de Zoonoses de Anápolis.

03 - Tem início o processo seletivo para escolha dos novos agentes de saúde. 81 candidatos se inscreveram para as provas e sete foram aprovados e já assumiram. Eles vão dar especial atenção ao combate ao mosquito da dengue.

03 - A Câmara Municipal realiza sessão solene em homenagem ao Deputado Federal João Natal, falecido no dia 29 de outubro.

04 - A arquiteta do Crisa - Consórcio rodoviário do Estado -, Maria das Graças, visita a Igreja de Nosso Senhor do Bonfim numa vistoria para reavaliar o estado de conservação do prédio e definir o projeto de restauração da Igreja.

07 - O Deputado Federal Pedro Wilson (PT) profere palestra sobre a nova Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no salão Paroquial. a palestra foi destinada a professores e funcionários da educação e participaram cerca de 120 pessoas.

08 - Alunos do C. E. Professor José Paschoal realizam excursão até a cidade de Goiás, onde passam o dia.

08 - É passada uma nota de cinquenta reais falsa na cidade. A nota havia sido dada num estabelecimento comercial do bairro Pedrinhas.

12 - Volta a funcionar o posto de atendimento médico do povoado do João de Deus. Um médico estará atendendo no posto a cada quinze dias.

14 - A Câmara Municipal de Silvânia realiza sessão especial para apoiar protesto dos produtores de leite do município contra a política de incentivos à importação do produto. A sessão aconteceu às 14h e contou com a presença do Secretário Estadual da Agricultura, Robledo Resende.

9 a 14 - Técnicos da Academia de Polícia desenvolvem o programa *Escola sem drogas*. O programa se compõe de

palestras realizadas nas escolas tratando do assunto. Houve palestras no Colégio Estadual Moisés Santana e no José Paschoal da Silva.

18 - O Ministério Público realiza reunião com os proprietários de dragas no município e informa que vai intensificar a fiscalização sobre elas. Atualmente há 75 dragas em funcionamento em Silvânia.

20 - Acontece em Silvânia o Encontro da União dos dirigentes Municipais de Educação - UNDIME - da Região da Estrada de Ferro. Estiveram presentes a presidente do Conselho Estadual de Educação, Laís Terezinha Monteiro, e o Secretário de Educação de Goiânia, Jônathas Silva.

20 - O Incra desapropria 1996 hectares de terras improdutivas no município para assentar 42 famílias de sem terra que já ocupavam a área há dois anos. A propriedade desapropriada fica na região do São Sebastião da Garganta.

21 - O Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva realiza sua Feira de Ciências com exposição de trabalhos de alunos da escola. A feira funcionou das 8 às 20h.

26 - Tem início na agência do Banco do Brasil uma exposição com trabalhos do artista plástico silvaniense Natal de Siqueira.

28 - Justiça caça o mandato da prefeita de São Miguel do Passa Quatro, a religiosa Irmã Célia Cândida Rocha. No despacho do juiz eleitoral da 31ª zona, Dr. Osvaldo Resende e Silva, ela é acusada de abuso de poder econômico com a distribuição de materiais de construção para eleitores.

29 - Professores da rede municipal de ensino fazem excursão até o salto do Corumbá, clube que fica próximo à cidade de Corumbá de Goiás. A excursão foi um presente do prefeito pelo Dia do Professor.

A Voz

O Jornal A Voz é editado por Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
 Editor: Inácio José de Paula
 Redator: Edmar Camilo Cotrim
 Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista
 Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V
 Colaboradores: Calixto Munhoz, Izelda Zaher, Thiago Holsi e Equipe Gol de Placa da Rádio Rio Vermelho de Silvânia.
 Redação, Administração, Publicidade:
 Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
 CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
 Fone: (062) 332-1559
 Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais
 SIG Q. 06 Lote 1515 - Térreo - Brasília - DF
 O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas



A Vozcrítica e visão

Página 5 * Silvânia, dezembro de 1997

**Leia e
assine**

A Voz Jornal

Informação para o presente,
registro para a História.

332-1559

Em briga de marido e mulher quem sofre são os filhos...

Não entro em questões político-partidárias - não que seja contra ou tenha algum tipo de restrição - apenas acho que não se encaixa no meu biotipo. Talvez por isso é-me difícil entender certas atitudes que, a meu ver, sucumbem à mínima taxa de raciocínio lógico.

Na verdade o que me preocupa neste exato momento é o problema do hospital (qual é mesmo o problema do hospital?... melhor não tentar responder...)

É triste ver essa história toda tomando um rumo que lembra um divórcio litigioso. Tem lógica? E eu fico pensando (só pensando, nem tenho coragem de falar) se isso tudo já não vai se tornando uma questão meramente pessoal.

O que é pior em tudo isso é que todos vamos nos acostumando à (in)cômoda posição de espectadores, passivos, perdendo a capacidade não só de reação mas de percepção real das coisas.

Eu me lembro, por exemplo, que há alguns anos o Dr. Sebastião Tiago de Sousa deixou o hospital e isso foi a coisa mais natural do mundo. Ninguém questionou, ninguém argumentou e - o que é pior - ninguém apareceu para dizer pelo menos um *muito obrigado*. Ora, gente!, afinal de contas foram anos e anos servindo a comunidade. Um serviço foi prestado - e que está sujeito tanto a críticas quanto a elogios.

Agora a história se repete.

Quando eu soube que a Drª Geíres não estava mais na cidade, pensei comigo: mas nós não vamos dizer nem um "muito obrigados"? Então a pessoa presta serviços para a comunidade anos a fio e, quando ela resolve ir embora, não aparece um para dizer pelo menos um "valeu", como se usa na linguagem telegráfica de hoje?

Desculpem-me pela franqueza mas, cá do meu canto isso fica me parecendo briga de menino. Será que já se esgotaram todas as possibilidades de diálogo? Será que não há uma outra solução possível? Isso é que não entra na minha cabeça.

É possível que eu esteja desagradando a gregos e baianos mas é que eu fico pensando em quem corre o maior risco de perder com essa história toda. E então, eu remeto o leitor de volta ao título que encabeça este texto: quem tiver olhos de ver...

Hospital

Essa história já está cansando a minha senectude mas não posso deixar de falar. Eu soube da sessão que houve na Câmara para discutir o assunto. Que tristeza! Parece-me que não é por aí a solução. Não sei por que o prefeito não foi (acho até que, convidado, era um direito dele não ir), mas isso acaba colocando mais lenha na fogueira. Agora, falar pelas costas também...

Semana de tecnologia - I

Eu fico todo orgulhoso quando vejo um evento como essa Semana de Tecnologia Agropecuária acontecer em Silvânia. Conversei com alguns participantes e, tirando os insatisfeitos de sempre, a opinião unânime é que foi muito bom. Parece que finalmente o país vai descobrindo que a saída mesmo está na educação.

Vacilada

Como se diria em gíria moderna (Deus que me perdoe!) o pessoal da Delegacia de Ensino *pisou no tomate* com a história do calendário do ano que vem (veja matéria na pág. 2). Primeiro autorizaram os

diretores das escolas a modificarem o calendário. Depois de tudo decidido é que resolveram consultar Goiânia e vieram com a história de que não podia haver mudança. Paciência!

Semana - II

Um dos pontos altos da Semana me parece que foi justamente a organização do evento. Os técnicos da Emater que instruíram o pessoal foram realmente muito competentes. O único *senão* foi o atraso na solenidade de encerramento. Já está mais do que na hora de se começar a levar a sério a questão da pontualidade. O encerramento começou com pelo menos uma hora e meia de atraso.

Bueiros entupidos - I

Tem gente reclamando de bocas de lobo entupidas mas seria bom perguntar: entupidas de quê? Quase sempre é do entulho que as próprias pessoas jogam nas calçadas. Os novos tempos exigem que o cidadão se conscientize de que precisa participar da vida da comunidade não só criticando mas fazendo a sua parte

Calixto Munhoz

Bueiros - II

Não é só os bueiros entupidos que são problema. Lotes por capinar, calçadas por fazer - tudo isso contribui para a aparência da cidade. Quanto aos entulhos, o melhor é acionar o serviço de limpeza da Prefeitura. Agora, se esse falhar fale comigo que eu é que vou abrir aquele *bueiro*. Esta coluna é para isso.

Ponte da Gameleira

Finalmente parece que vai ser resolvido o problema da ponte sobre o Rio Vermelho, estrada da Gameleira. A ponte está pronta, faltando apenas - incrível! - o seu encabeçamento. O Governo do Estado deve concluir a obra para ser inaugurada já no mês que vem.

Inaugurações - I

Agora tudo indica que é mesmo oficial. O governador Maguito Vilela deve vir a Silvânia no próximo mês para uma série de inaugurações: a ponte da Gameleira, a iluminação do Caixetão, o ginásio de esportes e, possivelmente, o lançamento da pedra fundamental da faculdade.

Inaugurações - II

Não é por nada não mas tem obras que mal são concluídas e logo são inauguradas pela necessidade que a comunidade tem delas, enquanto outras... Deixa pra lá...

LDB - I

Tenho que dar a mão à palmatória (essas expressões antigas me matam... fica parecendo que a gente é velho...) - a questão é que o professorado me deixou com cara de tacho (escapou outra). Não há de ver que mais de cem pessoas foram assistir a palestra do deputado Pedro Wilson sobre a LDB. Será que a classe está se conscientizando?!!

LDB - II

Muito boa a fala do deputado. Só achei que ele poderia ter sido mais objetivo em relação à Lei em si. Na entrevista na Rádio ele se saiu melhor.

LDB - III

Parabéns aos organizadores do evento. Que venham outros com a mesma qualidade.

Abaixo-assinado

Está começando a circular pela cidade um abaixo-assinado reivindicando o asfaltamento das rodovias Silvânia/Anápolis, passando pela Gameleira, e Silvânia/Alexânia, passando pelo João de Deus. Quem está à frente é o vereador Gilberto Galdino. Considerando que o ano que vem é ano de eleição pode até ser que surta resultado.

**SUPERMERCADO
RIO VERMELHO**

O Melhor Preço Sempre.

332-1700

AV. DOM BOSCO, 424 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

KICK FRO

17 anos
de bom
atendimento

332-1699

SORVETES

Praça Americano do Brasil, 815 - Centro
Silvânia - Goiás

SALÃO ALVORADA

**RENOVE
SEU VISUAL**

332-1585

Praça Celso Silva, 143 - Centro
(em frente a Rodoviária)
Silvânia - Goiás

Semana de Tecnologia Agropecuária é sucesso

Parece claro que, em tempos de globalização, quem não se adequar a itens como tecnologia, qualidade e economia dificilmente conseguirá se manter ou expandir no mercado. conscientemente da necessidade de se investir no Homem, a prefeitura trouxe para Silvânia um dos mais importantes eventos dos últimos anos destinado ao homem do campo. A **I Semana de Tecnologia Agropecuária** da região de Anápolis reuniu pequenos agricultores de diversas regiões do município em cursos e palestras de alta qualidade.

Foram sete cursos (dez turmas) que aconteceram entre os dias 24 e 28 de novembro, distribuídos em vários pontos da cidade. No total, a Semana teve 174 participantes distribuídos nos cursos de: laticínios (2 turmas), bovinos de leite (idem), tratorista (idem), desidratação de frutas e verduras, administração rural, defumados e piscicultura. Além desses cursos foram proferidas palestras, uma sobre associativismo e outra sobre meio ambiente.

A Semana foi uma promoção da Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Agricultura, e da Emater, por meio do seu escritório em Silvânia, que foi quem forneceu os instrutores para



os diversos cursos.

O Secretário Municipal de Agricultura, Manoel Jacob dos Santos, se mostrou plenamente satisfeito com os resultados obtidos com o evento. "Nós tínhamos por objetivo mobilizar e profissionalizar o pessoal, sobretudo o nosso pequeno produtor, e isso foi conseguido, já que a Semana despertou um interesse muito grande por parte deles e a participação foi excelente." - afirmou o Secretário.

A julgar pelos produtos que fo-

ram expostos na cerimônia de encerramento do evento, dia 28 no Atenas, e também pelo entusiasmo que os participantes dos cursos demonstravam, a Semana foi realmente um sucesso. Todos os agricultores e agricultoras com quem conversamos foram unânimes em destacar que a I Semana de Tecnologia Agropecuária de Silvânia foi mesmo excelente.

Na cerimônia de encerramento, em que estiveram presentes, além dos cursistas, diversas autoridades, foram

expostos alguns produtos feitos durante os cursos. Destacaram-se os muitos tipos de queijo, os defumados e as frutas e legumes desidratados.

Na ocasião, fizeram uso da palavra, entre outros, o Secretário da Agricultura, Manoel Jacob, o agricultor Reinaldo Correa Bittencourt, que representou os cursistas, o Sr. João Nepomuceno, diretor técnico da Emater e representante do presidente do órgão, a deputada estadual Dária Rodrigues, a 1ª Dama Célia Regina e o Prefeito João Caixeta.

A partir do ano que vem a Secretaria de Agricultura pretende realizar novos cursos dentro de períodos mais curtos - dois ou três a cada mês -, de acordo com as necessidades da comunidade. Esses cursos deverão se estender também à zona rural, o que facilitará em muito a participação do produtor rural. De acordo com Manoel Jacob, a Secretaria pretende dar prioridade a outros aspectos importantes também, como inseminação artificial, por exemplo.

Sem dúvida que iniciativas como essas acenam com boas perspectivas para o homem do campo, sobretudo o pequeno agricultor.

Silvânia sedia encontro de Secretários de Educação

A UNIDIME - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - entidade que está dividida em regiões, reuniu os componentes da Região da Estrada de Ferro em Silvânia, no dia 20 passado.

A reunião aconteceu no Atenas Clube e teve a presença, dentre outros, da professora Laís Teresinha Monteiro, do Conselho Estadual de Educação, que proferiu palestra sobre a formação dos conselhos municipais de educação. Participaram ainda do evento, a professora Margarida Maria de Jesus Monteiro, também do Conselho Estadual de Educação, e o professor Jônathas Silva, que é Secretário Municipal de Educação de Goiânia e presidente da UNIDIME de Goiás e do Centro Oeste. O professor Jônathas também palestrou, falando

sobre o trabalho de municipalização do ensino, determinação presente na nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - e que ainda vai dar muito o que falar.

Outro que também se fez presente à reunião foi o Dr. Roberto Macedo, delegado substituto do MEC em Goiás.

Cerca de vinte pessoas, entre secretários, prefeitos e diretores de escolas participaram do evento que começou às 14h30min e foi até às 18h. O prefeito de Silvânia, João Caixeta, e a Secretária de Educação, Kátia Brenner, presentes ao Encontro, fizeram dele uma avaliação positiva. A mudança na legislação, segundo a Secretária, precisa mesmo ser analisada com critério e com o auxílio de especialistas.

Escolas pólo mais perto de se tornarem realidade

A parceria entre a Prefeitura de Silvânia e a Fundação Banco do Brasil promete render muitos frutos para Silvânia. Essa garantia se consolidou no dia 13 de novembro, quando se deu a assinatura oficial do convênio entre a fundação e 62 municípios brasileiros, entre eles Silvânia, para realização do Programa Homem no Campo. O objetivo desse programa é incentivar a permanência do homem no meio rural.

A solenidade aconteceu em Brasília, no Palácio do Planalto, e dela participaram diversas autoridades, inclusive a 1ª Dama do País, Ruth Cardoso, e os representantes dos municípios beneficiados.

O principal interesse de Silvânia no Programa é a possibilidade de viabilizar a construção de

duas escolas pólo na zona rural - uma na região do Quilombo e outra na Água Branca. Técnicos da Fundação já estiveram visitando os locais destinados às escolas e a avaliação deles foi favorável. Até o dia 15 próximo eles terminam de vistoriar os 62 municípios e então deverão ser estabelecidos definitivamente quais as solicitações de Silvânia que serão atendidas. A documentação da Prefeitura, inclusive os projetos arquitetônicos das escolas, já estão sendo providenciados, sendo que o ponto mais difícil até agora tem sido a liberação da escritura do terreno da Água Branca, onde será construída a escola.

Em Goiás apenas dois municípios estão incluídos entre os 62 que receberão recursos da FBB - Silvânia e Alto Paraíso.

CASA POPULAR

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

☎ 332-1394
Silvânia - Goiás

Supermercado Malusa

Secos e molhados
alumínios - material escolar
armarinhos em geral
ENTREGAS A DOMICÍLIO

332-1325
Av. Dom Bosco, 691 - Centro
Silvânia - Goiás

IRMÃOS SOARES
DE TUDO PARA CONSTRUIR

☎ 332-1124

Rua 24 de outubro, 447 - Centro
Silvânia - GO

Câmara realiza sessões especiais

Numa tentativa de se aproximar mais da comunidade e levar o cidadão comum a participar de forma mais intensa da vida do município e das decisões que definem os rumos que a cidade toma, a Câmara Municipal de Silvânia tem realizado algumas sessões especiais fora da sua casa.

A primeira dessas sessões aconteceu logo no início do ano. Os vereadores se reuniram no bairro Santo Antônio e ouviram as reivindicações da população local. A experiência foi considerada válida - tanto é que os pedidos feitos naquela ocasião foram todos atendidos, à exceção de uma - a construção de uma praça de esportes no local. As demais - telefone público, limpeza do bairro, encasalhamento das ruas, água encanada - já foram plenamente atendidas. Daquela reunião participaram líderes dos bairros, a comunidade local e o próprio prefeito João Caixeta.

A experiência válida estimulou os vereadores a realizarem outras sessões nos mesmos moldes. Ainda no primeiro semestre aconteceu outra sessão especial no povoado do João de Deus. Desta vez participaram representantes das comunidades do Rio Vermelho, Guaribol, Santa Rita, Boa Vista dos Macacos e do próprio João de Deus.

Várias reivindicações foram feitas na ocasião, destacando-se as seguintes:

- poços artesianos para as comunidades locais;
- postos de atendimento médico-odontológico;
- postos telefônicos para quem ainda não tem;
- patrolamento e encasalhamento das estradas;
- mata-burros para a região da Boa Vista;
- término da capela do povoado do Rio Vermelho.

Agora no mês de novembro foram duas as sessões especiais. Uma delas, realizada na própria Câmara, foi para homenagear o Deputado João Natal, falecido recentemente. A outra aconteceu no dia 14, no Espaço Cultural Juvenal Tavares, e reuniu diversos produtores de leite do município. O objetivo era protestar contra as importações de produtos lácteos subsidiados, o que tem causado muitos prejuízos à economia leiteira nacional. Nesta última sessão estiveram presentes, entre outros, o Secretário Estadual de Agricultura, Robledo Resende.

Ontem aconteceu outra dessas sessões e foi uma homenagem à equipe de vôlei campeã na Copa Beg. Há outra ainda programada para este ano. Ela acontece no dia 12, na região do Funil, às 13h, quando os vereadores estarão ouvindo as reivindicações da comunidade local.

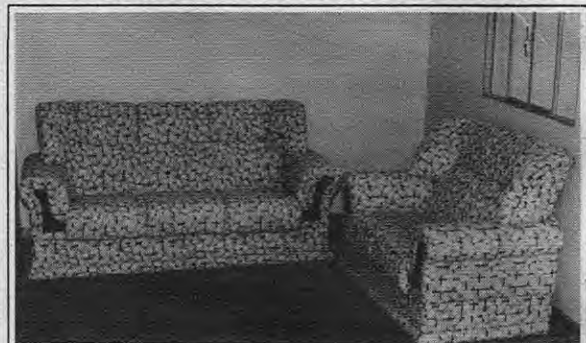
Vereadores analisam plano plurianual e lei orçamentária

A Câmara Municipal recebeu do Executivo e deve começar a votar na semana que vem o plano plurianual e a lei orçamentária para o exercício de 1998.

Trata-se de dois projetos muito importantes. O primeiro define o que pode ou não ser feito no município até 2001. Não significa que tudo aquilo que o plano contém necessariamente deva ser executado, mas se a prefeitura quiser fazer algo que não conste nesse plano, no próximos quatro anos, não poderá. Por isso é que esse plano deve ser o mais amplo possível. Por isso também é que seria interessante se houvesse maior participação da comunidade opinando.

A lei orçamentária também funciona da mesma forma. O Executivo não poderá gastar nada que não esteja previsto nessa lei. Se alguém reivindica que a Prefeitura construa determinada obra e ela não estiver prevista no plano e a lei orçamentária não tiver destinado recursos para ela, mesmo que o recurso exista e o prefeito queira não poderá executá-la. Por aí se tem uma idéia da impotência dessas duas leis. Qualquer cidadão pode conhecer o que elas contêm, basta participar das sessões ou mesmo visitar a Câmara e solicitar para conhecê-las.

Estofados Vila Boa: conforto e qualidade



Durante muito tempo Silvânia teve como únicos representantes no setor industrial as tradicionais cerâmicas que muito contribuíram para o progresso da cidade. Agora a cidade começa a diversificar seus investimentos. Isso é bom. Melhor ainda quando se vê filhos da terra trilhando com sucesso o difícil caminho de trabalhar nessa área.

Há três anos nascia a Solução madeiras - projeto bem estruturado, de propriedade de Nilton Wagner Barbosa e Adauto Ferreira e Silva. Agora a empresa dá seqüência a seus planos de expansão criando a Estofados Vila Boa.

De setembro de 96 a maio de 97 a empresa se estruturou: foi feito um financiamento do PROGER e com o dinheiro

foi adquirido o terreno. Posteriormente veio a construção do galpão de 300 m², que abriga a fábrica, e foi treinado o funcionário responsável pela linha de produção - César Campos -, que fez um estágio de três meses numa outra indústria já instalada.

Tudo isso resultou num produto bem projetado, fruto de estudos técnicos que lhe garantiram uma qualidade acima da média.

A indústria atualmente está produzindo um modelo, fabricado com espuma densidade 23, macia, firme e durável, e revestido com tecido gorgurão de algodão que pode ser encontrado em 25 estampas diferentes. Para o ano que vem estão sendo projetados mais dois novos modelos.

A partir da próxima segunda-feira, Estofados Vila Boa estará comercializando seus sofás no varejo a preço de atacado - o que fará o produto mais barato. Foi feita uma parceria com a Casa Souza Ramos que estará vendendo os estofados nas suas três lojas - em Silvânia, Vianópolis e Orizona. Além disso, continuam à venda na própria Solução Madeiras.

Rosane Presentes de casa nova

Pode-se dizer que o início tímido, há quatro anos, foi uma espécie de tentativa arriscada. Quem acreditava que uma jovem - além de mulher, jovem - pudesse ter algum êxito montando um negócio próprio?

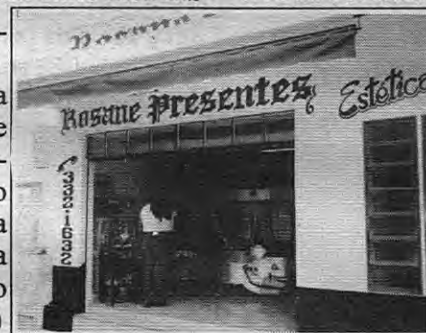
De repente, a jovem estudante Rosane Tavares, cursando o magistério no Moisés Santana, vira empresária. A família ajudou - os pais (João Bosco Tavares/Marli)

e os irmãos apoiaram - e foi sobretudo graças ao seu trabalho e organização que o empreendimento se consolidou.

Na última terça-feira, 2, A Rosane Presentes, a loja da jovem empresária, iniciou nova fase. Das acanhadas instalações - uma sala alugada na 24 de Outubro, em frente o salão paroquial - passou para sua sede própria, uma sala maior, mais confortável, bonita e com cheiro de casa nova, também na 24 de Outubro,

logo acima da antiga sede.

Com mais espaço, Rosane pôde ampliar seu estoque que agora inclui também roupas infanto-juvenis, inclusive da badalada etiqueta *Cara de anjo*.



A variedade de brinquedos, que já era grande, foi aumentada. O crediário também traz novidades - agora a loja vende também com 30 e 60 dias de prazo. Outra novidade da nova Rosane Presentes é

uma sessão de 1,99, mas com produtos mais selecionados e de melhor qualidade.

Tudo isso anuncia uma nova fase, de redobrado sucesso para a loja. Fruto de muito trabalho e dedicação, a nova Rosane Presentes é uma vitória, mas uma vitória que está só começando. Quem também ganha com isso é o consumidor que passa a ter melhores opções de compra, sem precisar sair de Silvânia.

CERÂMICA SILVÂNIA

Fone: (062) 332 -1218

Fax: (062) 332-1123

Rua 7, nº 320 - Bairro Pedrinhas - Silvânia - Goiás

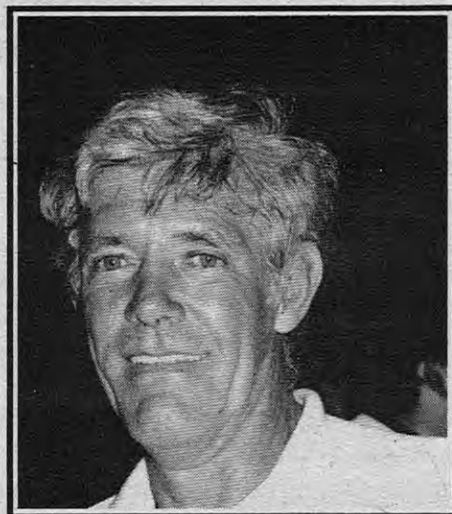
Natal expõe trabalhos no Banco do Brasil

Já diz o velho ditado que *santo de casa não faz milagres*. Verdadeiro, ele se aplica aos mais diversos setores. É sempre difícil valorizar o que se conhece. Artista bom parece que é só aquele que a gente vê pela televisão. Quando o artista é de carne e osso não se costuma dar valor.

Natal é um exemplo disso.

Manoel Natal de Siqueira - ou simplesmente Natal - é gente nossa, anda por nossas ruas, nossas casas. Tão próximo que a gente quase não enxerga o talento que ele é.

No dia 25 teve início uma exposição de trabalhos dele na agência local do Banco do Brasil. Nenhuma pompa, *vernissage*, discurso - uma exposição simples, que ele mesmo sugeriu à



gerência do Banco e que esteve aberta até ontem.

Gozando de uma licença médica, Natal tem tido mais tempo para produzir sua arte. Sua idéia é de fazer uma exposição fora de Silvânia,

talvez em Goiânia ou Anápolis. Lá fora, é bem possível que o reconhecimento seja outro... De qualquer forma, boa sorte!



Poemas de Salomão Sousa

Abrimos nosso espaço para apresentar poemas inéditos do conterrâneo Salomão Sousa. Residente em Brasília, Salomão é autor de alguns livros, dentre os quais se destacam *Criação de lodo* e *A moenda dos dias*. Os versos a seguir foram extraídos do caderno de cultura do Diário do Nordeste, de Fortaleza, CE, edição de 21 de setembro de 1997.

1

Esta é uma lua
que vem tarde para a rua
E traz, seus raios verdes
seus raios folhas
E traz, seus feixes úmidos
e queimam como combustível líquido
E eu a amo como um céu sem brumas
ela é uma roupa limpa
que sempre acabou de ser lavada
Vem toda escorregadia
secar-se no meu varal
Esteve em um tonel
e afogou-se da rebeldia
e com esta cor se ajeita no dia,
que acerca de todos os lados

Ela é uma enxada
encabada no melhor guatambu
e só pode estar nua
Sou a terra
e ela enfia seu gume
Depois que ela passa
sou este ser pronto
E eu a amo com meu rosol
e eu a amo com meu estrume
Ela é uma úmida lontra
que desliza
A água antes da pele
A água impelida antes do dente
Nunca foi vista
- o que passou
é uma sombra

2

Morde e não deixa
um mínimo escombros
E eu a amo com a queixa
do meu assombro
Ela é uma efígie numa moeda
Pode estar num bolso
como pode estar num cofre
guardada para o instante
de um resgate
E eu a amo
com um revólver em punho
e eu a amo como um chapéu
na mão de um esmoler
Ela é uma folha de tabaco
melosa em seu cheiro úmido

Antes em seu viço verde
esgalhada sem nenhum betume
E eu a amo
com o grito dos meus pulmões
Armo o estaleiro
de arrancar-lhe o fumo
Ela é uma bola de cristal
com um sol dentro
Está com o neon de fogo
acendendo os desatinos
anuncia que a sorte será o dia
e depois anuncia
que a sorte será a noite
E eu a amo com meu destino
Ela é um cocho cheio de sal
E eu a amo como uma língua

3

E é o veneno que cresce no silêncio
E é até o broto da lágrima
que está seco dentro de uma rocha
E é um vazio como um grão de ouro
e é uma tortura como o sentir de um coice
A mão esquecida sobra a bairra
e não há um corte para esvaziar o escarro
Há o pressentir de um estouro
E há um campo cheio de quietos touros
e não há uma vara para escapular da tara
Sem um gorjeio sequer num vento livre
e tudo é vendaval sem pedir ajuda
Não há o corte fino de uma lâmina
sobre o desejo que escurece
a passagem que vai dar ao ânimo

Não era para ficar uma pétala
Não era para bater um coice
E caem alimárias e crescem galhos
Fundição num domínio de pedra
E não há o entranhar de uma água
E não há o pulsar de um malho
Irã inocular e será inócua
Será sem sentido e falhas puras
O bote cairá numa pedra
e o brilho será jacinto murcho.

4

Cheguei com a luz e o túnel
e não estavam enfurecidos
Cheguei e não entendiam
da passagem e do nível
Anunciei a espoleta
e meu Graal
acercou-se com a visagem
de todo o Mal
Anunciei a intimidade da pele
e meu boom não expodi
nenhum sal de alegria
Nenhum zoom
sobre a borboleta
sobre o adobe
Anunciei aos vigias do Graal
o encastamento no ferro
Trouxe-o no barro das costas
de uma multidão de mil homens
Era para um cântaro de cristal
e fundos se estendiam na lama
Anunciei o diamante
e são amantes de todo o breu



CERÂMICA BORGES

Fone
(062) 332-1274

FABRICAÇÃO DE TIJOLOS

Fax
(062) 332-1638

Rua 14, nº 20 - Bairro Pedrinhas - Silvânia - Goiás

A Voz especial

Página 9 * Silvânia, dezembro de 1997

Personagem

(por Frederico Hernane)

Uma vida em segredo

A História mesmo - com agá maiúsculo - é feita de elementos que freqüentemente passam despercebidos aos olhares menos atentos. Assim, pessoas e fatos relevantes, que mudam rumos e definem trajetórias, nem sempre ganham a notoriedade que mereceriam.

Pensando nisso é que A Voz nos convidou a fazer esta coluna onde se pretende registrar fatos que nem sempre são ou serão do interesse dos livros e registros "oficiais".

A famosa Revolução de Trinta teve em Goiás a liderança de Pedro Ludovico Teixeira que levantou como bandeira de luta a mudança da capital do Estado. A antiga Vila Boa, hoje Goiás, erguida à sombra da mineração e obedecendo aos interesses dos bandeirantes, possuía limitações que lhe impediam um desenvolvimento e expansão maiores. Em razão disso, passou a ser anseio de grande parte dos goianos a construção de uma nova cidade que pudesse abrigar com segurança o seu sonho de progresso.

A Revolução lutou e saiu vitoriosa mas Pedro Ludovico, consciente dos muitos interesses que entrariam em jogo numa possível mudança da capital, pois a idéia de molho, aguardando o momento propício para lançá-la - como a um curinga.

Ali por volta de 1932 um grande congresso reuniu na nossa Bonfim algo em torno de setenta prefeitos de municípios goianos.

Numa das solenidades do congresso ocupou a tribuna uma jovem bonfinense, então com 18 anos, que se chamava Zilda Augusta do Nascimento.

Discursando em linguagem trabalhada, culta, literária mesmo, ela lembrou a Pedro Ludovico o compromisso da Revolução de mudar a capital do Estado. Mais: ofereceu Bonfim para sede provisória, em caso de necessidade de uma mudança urgente. O discurso desagradou aos vilaboenses presentes ao congresso mas foi aplaudido em cheio por todos os prefeitos em nome dos quais ela falava.

Pedro Ludovico não gostou. Talvez por achar cedo para se tocar no assunto ou então porque quisesse ele mesmo levantar o assunto. O certo é que a discussão veio à baila e a mudança se fez então irreversível. É verdade que Bonfim acabou não se tornando a capital, como queriam alguns políticos e o bispo Dom Emmanuel Gomes de Oliveira. A alegação dada na época - não sei se oficial - é de que a cidade não possuía água - rios - suficientes para abastecer uma grande capital.

A jovem Zilda era professora, formada no curso Normal em Formosa. Perdera a mãe muito cedo - aos dois anos - sendo criada por tias. Culta, adorava ler e tinha especial predileção por história e genealogias. Era uma das maiores conhecedoras da história de Silvânia. Avesa a qualquer tipo de publicidade, consta que teria escrito um livro, mas nunca publicou. Reservada, nunca se casou e passou os últimos anos numa vida solitária. A paixão pela leitura sofreu um duro golpe com a perda da visão - inicialmente perda parcial, de quatro anos pra cá praticamente não enxergava.

Chegou a escrever artigos para algumas revistas antigas e suas informações auxiliaram historiadores que escreveram sobre Silvânia ou famílias ligadas à cidade. Entre eles estão Altamiro Pacheco e Humberto Crispim Borges, com quem ela trocou correspondências.

No dia 10 de novembro, depois de três dias do que se suspeita fosse uma pneumonia, dona Zilda faleceu, aos 83 anos completados em julho. Fora o problema nos olhos, mais precisamente na retina, ela possuía uma saúde de ferro. A morte veio suave e silenciosa, enquanto ela dormia. Depois, um velório discreto, como discreta fora sua vida - apesar do seu valor como pessoa, intelectual, historiadora e participante ativa da História.

**SUPERMERCADO RIO PRETO**
SUA MELHOR OPÇÃO EM PREÇOS BAIXOS
ENTREGAS A DOMICÍLIO
FONE: 332-1170
RUA CORONEL VICENTE MIGUEL, 68 - SILVÂNIA-GO

Terreno
escolhido
para abrigar
a sede da
Faculdade
de Ciências
Agrárias e
Letras Pe
Lobo



Faculdade: Sonho de João Natal continua

Quando faleceu o Deputado João Natal, além da dor pela perda de uma pessoa querida por todos, a sociedade se viu apreensiva diante da incerteza que passou a pairar sobre o sonho de se ter uma faculdade em Silvânia. João Natal era o idealizador e o principal defensor desse projeto que, órfão, muitos acreditaram que não teria futuro.

Dois fatos decisivos, porém, vieram mudar o rumo dos acontecimentos. No dia 3 de novembro, o diretório municipal do PMDB entregou à presidente do partido em Goiás, dona Iris de Araújo Machado, um ofício solicitando que ela assumisse a defesa da faculdade silvaniense, cumprindo aquele que fora o sonho de João Natal. Dona Iris foi convidada para ser a defensora perpétua da nossa faculdade, o que ela aceitou.

O outro fato importante foi uma visita que o governador do Estado, Maguito Vilela, fez à mãe do deputado, dona Clarice Correa de Almeida - ou simplesmente *dona Tica*, como é carinhosamente tratada - para levar suas condolências pelo falecimento de João Natal. Maguito afirmou na ocasião que estava profundamente abalado com o acontecido, já que considerava João

Natal como um verdadeiro irmão, e que iria levar à frente todos os projetos em que ele, João, vinha trabalhando, inclusive o da faculdade de Silvânia.

O deputado já havia solicitado ao governador a liberação dos recursos para construção da sede da faculdade e também sugerido a Maguito o nome do diretor, José Luiz Gonçalves dos Santos, e da secretária da instituição, Denise das Neves Almeida Cotrim - sugestões aceitas pelo governador.

José Luiz inclusive já participou de um curso destinado aos diretores de faculdades, promovido pela Secretaria de Educação do Estado, e que aconteceu nos dias 27 e 28 de novembro.

No início desta semana, Técnicos do Crisa - órgão do Governo do Estado - iniciaram os trabalhos de análise do solo do terreno onde se pretende erguer o prédio da faculdade. Num prazo de dez dias eles deverão emitir o laudo técnico aprovando ou não o terreno e daí se poderá partir para a execução da obra.

José Luiz acredita que em 99 a Faculdade de Ciências Agrárias e Letras Pe Lobo já terá condições de funcionar.

FAZENDO O SEU NATAL MAIS GOSTOSO
BOAS FESTAS, FELIZ 98!

DEPAULA
PIT DOG

**CÉSAR MÓVEIS**
TECLADOS, VIOLÕES, ANTENAS PARABÓLICAS,
BICICLETAS, MÓVEIS E
ELETRODOMÉSTICOS EM GERAL
GRANDE PROMOÇÃO DE FIM DE ANO
TELE/FAX: 332-1570
RUA CEL. VICENTE MIGUEL, 429 - CENTRO - SILVÂNIA-GO

José Sêneca Lobo - 90 anos de História e de amor a Bonfim

Novembro é realmente um mês especial para Silvânia. Completou 90 anos no dia 12 o ex-prefeito da cidade **José Sêneca Lobo**. Profundo conhecedor da história de Silvânia, ele tem três livros publicados que abordam esse assunto e mais um prestes a ser lançado. Apesar disso é pessoa que encanta pela simplicidade. A data foi comemorada em recepção no salão nobre da ACIEG, em Goiânia, onde houve missa, celebrada pelo Arcebispo Metropolitano de Goiânia, Dom Antonio Ribeiro de Oliveira, logo em seguida um coquetel e mais tarde um lauto jantar. Na verdade a recepção foi mesmo uma reunião de bonfinenses (como mostra a foto). Organizada pelos filhos do aniversariante, a festa marcou à altura uma data que é importante não apenas para a família, mas para todos nós silvanienses. Seu Sêneca é alguém que já inscreveu seu nome no coração e na História de Silvânia. Parabéns a ele, pelos 90, e a nós pelo exemplo em que nos mirar que ele vai nos deixando.



* A notícia é boa e ruim ao mesmo tempo.

O Irmão **Valmir Caio Xavier**, o competente e dedicado diretor do Aprendizado Marista Pe Lancísio, foi aprovado em seleção de mestrado na PUC - Pontifícia Universidade Católica - de São Paulo. O curso que ele vai fazer é na área de educação popular e tem tudo a ver com o trabalho que ele já desenvolve.

O ruim da história é que Silvânia perde um grande educador. "Perde", maneira de dizer, já que a ligação dele com a cidade continua. Quem sabe ele não volta pra cá depois de Mestre?! Enquanto torcemos por isso, boa sorte, Irmão!

* Quando se trata de divulgar Silvânia é com ele mesmo. Por isso é que merece destaque o esforço desenvolvido pelo caro **Lázaro Leandro de Oliveira** - leia-se Léo Corumbá. Se dez por cento dos silvanienses se preocupassem em divulgar nossa terra como ele, Silvânia seria conhecida no mundo inteiro. A Voz mesmo já tem chegado até outros países graças ao empenho do Léo. Registre-se o nosso agradecimento.

* Tem artista silvaniense batalhando para mostrar seu valor. O *engenho-velhense* **Josemar de Sousa**, filho de José Melquíades de Sousa/Maria, gravou um *mini-disc* que foi

distribuído para algumas rádios, inclusive a nossa Rio Vermelho. O *mini-disc* traz a canção *Pra criar raiz*, letra e música do próprio Josemar. Ele foi gravado num estúdio de Goiânia e vem assinado com um pseudônimo - *Ithanner e Marques*.

* Quem também está batalhando em busca de um lugar ao sol é a dupla **Valma e Altair** (Valma de Deus Vitor e Altair). Eles gravaram algumas canções no estúdio da Rio Vermelho e elas já estão sendo executadas na programação da Rádio. Valma cantando *Detalhes*, de Roberto Carlos, está realmente *o must*.

* Já que o assunto é música, também está botando o pé na estrada uma nova banda que por enquanto atende pelo singelo nome de *Ósculo*. Ela é composta pelos jovens **Edmilson Moreira, Eduardo Macedo, Malvina Vitor e José Alistor**. Eles já têm animado alguns bailes aqui e em Vianópolis, estão firmes nos ensaios com muita união. É isso aí, moçada! Vamos em frente!

* De choro novo em casa está o casal **Marcos Antônio da Silva/Ana Maria Siqueira Silva**. É que nasceu no dia 3/11 o garotão **Vinicius** que, junto ao mano **Vitor** promete formar uma dupla do barulho.

* Agitação total foi a festa Desfile de Moda Primavera/Verão, que aconteceu no dia 29 no

SUPERMERCADO RAMOS

O CORDIAL ATENDIMENTO DE SEMPRE

Fone: (062) 332-1670

De tudo para seu lar com os menores preços.

ENTREGAS A DOMICÍLIO

Rua Cel. Vicente Miguel, 189 - Centro - Silvânia - GO

Atenas. Houve desfile de modas com a presença de modelos de Goiânia, inclusive a *miss* Goiás 97, Juliana Simões e, claro!, a moçada daqui. A promoção foi do jovem **Sidney Soares e Silvânia Silvanly**.

* Aconteceu ontem no Atenas a festa de encerramento do ano letivo do **Centro Educacional Americano do Brasil**. Como tudo o que criança faz fica lindo, a festa foi uma graça. A proprietária da escola, **Alba Stefânia Silva**, que aliás aniversariou no dia 29, é claro!, não chorou de emoção que ela não é disso. Falando nisso, as matrículas para o próximo ano estarão abertas na semana que vem, de 8 a 12, na sede da escola.



Aniversariante do mês de novembro, **Célia Regina do Prado Caixeta** soprou velinhas no dia 24. Competente, vem realizando um bom trabalho na Secretaria de Desenvolvimento Social

* Outros aniversariantes do mês foram: **Almério Rodrigues de Paula (Chico Mota)**, 22/11, **Gilberto Rodrigues de Queiroz (Duas Rodas)**, 24/11, **Nivaldo Fernandes (Rádio)**, 21/11, **Hélio Marques de Mendonça**, 28/11.

ADVOCACIA

Dr. RUBENS VIEIRA DA SILVA

ADVOGADO

OAB/GO Nº 6.130

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRIBUTÁRIAS

Faça sua declaração do ITR com quem entende

Último prazo dia 19/12

☎ (062) 332-1441

Rua Aprígio José de Sousa, esq. com Rua 1 - Centro
Silvânia - Goiás

DROGARIA SANTA CECÍLIA

A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA

Farm. Resp.: **WALDEMAR GARCIA**

ENTREGAS A DOMICÍLIO

FONE: 332-1117

**PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO
SILVÂNIA - GOIÁS**

A Vozesporte

Página 11 * Silvânia, dezembro de 1997

Atletas de Silvânia surpreendem adversárias e confirmam a tradição dessa modalidade em Silvânia.

Vôlei feminino conquista título estadual

Não é a primeira vez que uma equipe de vôlei feminino de Silvânia se destaca no cenário esportivo goiano. No final dos anos 70, por exemplo, a equipe feminina da Escolinha de Iniciação Esportiva, sob o comando do professor Carlos Augusto, conquistou por três vezes seguidas o título de campeã das Escolinhas do Estado.

Desta vez, porém, o título vem de um torneio diferente, que envolve um número maior de participantes e com maior repercussão na mídia.

Os Jogos Estudantis Intercolegiais - Copa Beg - é um evento que tem um caráter de oficial, já que é promovido pelas Se-

cretarias Estaduais de Educação e de Desporto, com o patrocínio do Banco do Estado de Goiás - BEG.

Considerando-se a falta de estrutura e apoio que marca o nosso esporte, a participação silvaniense no campeonato pode ser considerada muito boa. Afinal, além da medalha de ouro no vôlei feminino, foram conquistadas na etapa disputada em Catalão (21 a 27/11) ainda uma

O time campeão

Confira a escalação da equipe medalha de ouro em Catalão:

Flávia Cristina Santana	Estela Iara Assis
Carla Resende e Silva	Fábia Júlia Caetano
Maria Filomena Caetano	Elisângela M. Lourenço
Yvana Lívia de C. Miranda	Gisele dos Santos
Kelly Valma G. Bueno	Melry Iara Assis
Rosirene Silva Vieira	Suely Kelly Fernandes

Técnico: Fenelon Alves Varjão Filho

Judô, com Daniel Lobo Araújo.

Para chegar à final e ficar com o ouro a equipe de Silvânia, formada por atletas que estudam no Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva e foram comandadas pelo professor Fenelon Varjão Filho, venceu equipes de Formosa, Jataí, São Miguel do Araguaia,

Goiânia e Aparecida de Goiânia.

Esta é mais uma conquista que fica na história.

medalha de prata no atletismo masculino, 800m rasos, com José Paulo Braz, e uma de bronze no

CurtasCurtasCurtasCurtasCurtasCurtasCur

CAMPEONATO SILVANIENSE DE FUTEBOL - O campeonato chega a sua reta final. Já estão definidos os finalistas - CRB e Aprendizado. As duas equipes decidem o título em duas partidas. A primeira acontece no dia 14 e a segunda no dia 21 de dezembro. Este é o 24º campeonato silvaniense e a final promete ser eletrizante. Por certo o Caixetão estará lotado.

CAMPEONATO VIANOPOLINO - O Esmeril conquistou o título de 97 em Vianópolis vencendo a equipe do Independente por 2 x 1. **PÁSSA QUATRO** - O Cruzeiro sagrou-se campeão em São Miguel do Passa Quatro ao vencer o juventude por 3X1. **ORIZONA** - O Guarani conquistou mais um título em Orizona. Derrotou o União por 3 x 1 na final

Atletas são recebidas com festa

O esporte realmente mexe com as emoções e se constitui numa ótima oportunidade para se extravasá-las. A população da cidade em peso comemorou a vitória das meninas do vôlei. Formou-se uma carreata para recebê-las, aconteceu um coquetel na Delegacia de Ensino e depois um jantar na residência da professora Luiza de Marilac Nunes, uma das

responsáveis pela organização da equipe da Delegacia de Silvânia que disputou a competição.

Além disso, as atletas foram recebidas pelo prefeito João Caixeta e pela 1ª Dama, Célia Regina. O prefeito presenteou-as com uma viagem a Caldas Novas, em data a ser marcada, e a 1ª Dama deu um par de tênis para cada atleta. Festa à altura da conquista.

IMAC Materiais para Construção Ltda.

O BRAÇO FORTE DE SUA OBRA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

☎ (062) 332-1258

Silvânia - Goiás

FRIOS DOM BOSCO

VARIEDADES AO SEU DISPOR

FONE: 332-1468

AV. DOM BOSCO, 1481 - SALA A
SILVÂNIA - GO



Rádio Rio Vermelho 1.190 AM
Silvânia - GO

A VOZ DA GENTE

CASA DO FAZENDEIRO

AGROFERTIL - Comércio, Indústria e Representações Ltda.

Comércio varejista de medicamentos, sal mineral, rações, ferragens, vacinas, artigos para pesca, chapéus, botinas e linha completa de ferramentas Bosch.

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

FONE: 332-1175

Rua 24 de outubro, 06 - Centro - Silvânia - Goiás

A Vozrural

Página 12 * Silvânia, dezembro de 1997

PROINF começa trabalho com agricultores

Programa é apresentado às famílias selecionadas e técnicos já iniciam a aplicação dos questionários que farão o diagnóstico da realidade a partir do qual serão elaborados projetos específicos para cada família atendida.

Não se trata de uma experiência, nem de algo novo, recém-criado. Ao contrário, é um programa que já vem sendo testado há vinte anos através de uma empresa chamada *Green Factory* que passou toda a sua experiência e *know-how* para o Governo.

O Proinf - Programa de Integração da Produção na Agricultura Familiar - é desenvolvido pelo PNFC - Programa Novas Fronteiras da Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável -, resultado de uma parceria que envolve o Ministério da Agricultura e do Abastecimento (através da Secretaria de Desenvolvimento Rural), o Itamaraty e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD.

Em linhas gerais, o Proinf pretende o aproveitamento integral de tudo o que se produz na propriedade, ou seja,

o aproveitamento integral da terra, do capital e do trabalho aplicados na atividade rural. O Programa não envolve financiamento mas sim a capacitação e profissionalização dos agricultores, implantando tecnologias modernas adaptadas às condições técnicas, econômicas e sociais dos agricultores. Isso deve possibilitar o aumento de empregos diretos e indiretos e o conseqüente desenvolvimento dos municípios com economia baseada na agricultura familiar.

Primeiros passos - Foram selecionadas para o programa em Silvânia 220 propriedades distribuídas em 6 grandes regiões no município. A seleção foi feita pelas associações de pequenos produtores que divulgaram e escolheram entre os seus associados aqueles que se adequavam mais ao programa e que demonstraram interesse em participar dele.

Em Silvânia, há quatro técnicos diretamente envolvidos com o Programa. A coordenação é do engenheiro agrônomo Carlos Henrique - que é o coordenador do PNFC no município. Os outros três técnicos são: Vanderlei José Lobo, cedido através de convênio entre a Central de Associações e o PNFC; João Inácio Togo e Kárita Sanches, ambos sedidos pela Secretaria Municipal de Agricultura.



**MAIS DE DOIS MIL
ITENS A SUA
DISPOSIÇÃO!**
 **332-1544**

Selecionadas as 220 famílias, elas agora estão sendo submetidas a um questionário sócio-econômico. Depois de respondidos, esses questionários serão repassados a técnicos da Unicamp - Universidade de Campinas (SP), que farão a tabulação dos resultados. De posse desses dados, cada propriedade terá o seu projeto específico. Esse projeto levará em consideração principalmente a vocação da terra e do agricultor e sua família.

Até abril do próximo ano esses projetos já estarão todos prontos e serão repassados para os agricultores que os avaliarão por um período de um mês. Depois disso é que eles decidirão se participarão ou não do Programa.

Vamos supor que um determinado agricultor demonstre interesse para criação de suínos, gado leiteiro e produção de derivados do leite, por exemplo. Com os dados recolhidos no questionário, os técnicos dirão se ele e sua propriedade têm condições de desenvolver esses projetos e, em caso afirmativo, darão os passos que ele deverá tomar para concretizá-los, incluindo a localização ideal para cada coisa na propriedade, um curral, chiqueiro, um galpão e a forma mais econômica de consegui-los. Esse projeto incluirá até plantas dessas estruturas.

Cooperativa - O Programa pretende também oferecer alternativas de

comercialização dos produtos, que é a maior dificuldade que o produtor rural encontra. Para isso serão organizadas também agro-indústrias nas comunidades e todo o produto será comercializado por uma cooperativa a ser criada e que terá contrato de gestão com a Central das Associações.

O Proinf está sendo implantado em 8 municípios brasileiros (em Goiás, apenas Silvânia e Formosa participam dele) e será lançado oficialmente pelo Presidente da República em maio do ano que vem, quando será estendido a inúmeros outros municípios brasileiros.

De acordo com o coordenador do Proinf, Carlos Henrique, trata-se de "um programa de extrema dificuldade de execução devido à sua complexidade e por estar trabalhando com diferentes produtos e diferentes pessoas". "O maior desafio" - conclui ele - "é o de vencer culturas tradicionais locais. Por isso, o êxito do programa vai depender principalmente do produtor."

A confiança dos produtores envolvidos no projeto é grande e Silvânia, que tem dado exemplos para o Brasil de trabalho e união no campo, tem tudo para fazer dessa experiência mais um marco de desenvolvimento para o município.



**BICICLETAS, PEÇAS E
ACESSÓRIOS EM GERAL**

Oficina bem montada para
todo tipo de consertos com
serviços garantidos.

FONE: 332-1666

Rua Cel. Vicente Miguel, 130
Silvânia - GO



AGRONOTEC
PRODUTOS E SERVIÇOS PARA AGROPECUÁRIA

COMERCIALIZAÇÃO DE ADUBOS,
CALCÁRIO, SEMENTES
E DEFENSIVOS

 **Telefax**
(062) 332-1600 (062) 332-1343
RUA 24 DE OUTUBRO, 471 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

**TECIDOS
CORUMBÁ**
A sua loja amiga
OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
FONE: 332-1352
AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO



POSTO MIRANDA

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

 **332-1276**

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás



**DOMINGOS
ADVOCACIA**
Dr. Domingos de Souza Lima
OAB nº 11.978
CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS, TRABALHISTAS,
TRIBUTÁRIAS E COMERCIAIS
ASSESSORIA JURÍDICA
PARA EMPRESAS
PÚBLICAS E PRIVADAS
Tele/Fax
332-1804
Rua Cel. Vicente Miguel, 230 - Centro
Silvânia - GO

SERVIÇOS DE AGRIMENSURA
MEDIÇÃO, DIVISÃO, PROJETOS DE ELETRICIDADE
- RESERVA LEGAL -
ANTÔNIO HENRIQUE BATISTA
Agrimensor
332-1712
Rua Antônio Caetano, 141 - Centro
SILVÂNIA - GOIÁS